

Editorial

O presente volume (v. 23, n. 1) traz nove artigos e uma oficina pedagógica de interesse da ciência geográfica.

Os que se dedicam ao tema das áreas de preservação poderão ter interesse nos artigos **Mapeamento de áreas de preservação permanente no município de Itaara – RS pelo Spring 5.1.6**, **Estudo Fisiográfico da Bacia Hidrográfica do Rio Pirapó-Pr** e **Impacto da Agricultura na Vegetação Ciliar dos Rios Ona e Orogun em Ibadan, Estado de Oyo (Nigéria)**.

O artigo **Variabilidade da Temperatura e das Chuvas de Cáceres/Pantanal Mato-Grossense** investigou a variabilidade anual, mensal e sazonal da temperatura e o comportamento da precipitação pluviométrica anual e mensal no município de Cáceres/MT, de 1979 a 2009.

A Governança em Arranjos Produtivos Locais (APLs): Algumas Considerações Teóricas e Metodológicas explorou com mais profundidade um dos aspectos mais difundidos e de mais difícil compreensão e sistematização nos estudos sobre aglomerações e Arranjos Produtivos Locais (APLs) e suas formas de governança.

Prostituição: Sexo e Mercadoria apresenta uma discussão sobre as transformações sócioespaciais e a sua relação com a prostituição. A metodologia adotada foi o uso de fontes primárias (relatórios, entrevistas) e secundárias (ampla bibliografia sobre o tema); a partir dos dados obtidos buscou-se a interpretação com base no método geográfico de Milton Santos.

A Lógica Espacial de um Supermercado de Bairro na Gleba Palhano, Londrina – Paraná analisou o processo de instalação de uma loja da rede de supermercados Viscardi em uma das áreas mais valorizadas da cidade de Londrina - Gleba Palhano. A intenção foi entender a lógica espacial de um supermercado de bairro como referência de comércio e consumo contemporâneo.

A cartografia digital e ferramentas do geoprocessamento são tratadas no artigo **SOLAP: Integração de GIS e OLAP**, que apresenta uma panorâmica conceitual e terminológica desse novo tipo de *software*, destacando os conceitos mais relevantes e apresentando exemplos de soluções analíticas e espaciais, aplicadas à área de GIS, procurando mostrar que se trata de uma ferramenta que pode ser útil para quem se dedica à Cartografia. A oficina pedagógica **Aquisição e Leitura da Carta Topográfica Digital do IBGE** trata de como adquirir Cartas Topográficas no sítio eletrônico do IBGE e descrever o processo de conversão do meio analógico para o digital e a sua divisão em Fotolitos, bem como as normativas utilizadas na nomenclatura destes arquivos. Com isto, estes arquivos podem ser melhor aproveitados e utilizados, principalmente num banco de dados geográfico ou num Sistema de Informação Geográfica.

O artigo **O Espaço na Investigação em Saúde: uma Perspectiva Geográfica?** apresenta uma discussão teórica sobre a incorporação da perspectiva geográfica nos estudos e discussões realizadas no campo da saúde.

Os leitores podem notar pequenas mudanças, como o novo logo da revista, a leve mudança na formatação das páginas e a ampliação no corpo dos avaliadores para dar maior agilidade no processo de recebimento e avaliação.

Lembramos aos nossos leitores e autores a lerem as normas da revista, os distintos formatos de trabalhos científicos que são aceitos e agradecemos ao trabalho coletivo dos editores de seção e avaliadores.

Maio de 2015

Márcia Siqueira de Carvalho - Editora Chefe